O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM SANTA CATHARINA

ANNO II | ASSIGNATURAS Anno 20$000 — Semestre 11$000 — Trimestre — 7$000 — NUMERO AVULSO 100 RS. | ESTADO DE SANTA CATHARINA — Florianopolis Terça-feira, 18 de Julho 1916. | NUMERO ATRAZADO 200 RS. REDACÇÃO E OFFICINAS Rua Jeronymo Coelho No. 8 Telephone No. 22—Caixa do Correio No. 139 | N. 359

Bibliotheca Publica

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionaes e pelo submarino

INTERIOR

Revolução no Matto - Grosso=Rio 17.=O dr. Wenceslau Braz presidente da Republica resolveu enviar força federal da guarnição de São Paulo para o Matto Grosso afim de garantir ali o governador, general Caetano de Albuquerque, contra o movimento revolucionario que está sendo projectado e ao mesmo tempo cumprir a ordem de habeas corpus concedida pelo Supremo Tribunal a diversos representantes da Assemblea Estadoal.

As forças serão commandadas pessoalmente pelo general Carlos Campos.

=

Revolução—Rio 17.—Chegam noticias de haver rebentado uma revolução no Matto-Grosso com o fim de depor o governador Caetano de Albuquerque.

=

O Supremo Tribunal arrombado.=Rio 17.—Hontem domingo, foi encontrada aberta a porta do edificio do Supremo Tribunal, situado na Avenida Central.

Comparecendo a policia encontrou o interior do predio em desordem e diversas gavetas arrombadas.

Estão detidos diversos individuos implicados nas falsificadas sabinas.

Acredita-se que o assalto tivesse tido por fim roubar os autos d'aquelle processo.

Exposição de fructas.—Rio, 17.—Foi hontem encerrada a exposição de fructas e hortaliças.

=

Match de foot-ball.—Rio, 17.—Telegrammas de Buenos-Ayres dizem que não se realizou ali o annunciado match entre argentinos e uruguayos.

Houve enorme concurrencia á decisão do campeonato de foot-ball. Deram-se n'essa occasião graves conflictos. Os populares invadiram o «field» e incendiaram as archibancadas.

E' grande o numero de feridos.

O match foi transferido.

=

Manifestação. — Montevidéo, 17.—Hontem houve aqui grande manifestação de desagrado aos argentinos motivado pelo conflicto e adiamento do match de foot-ball.

Acredita-se que o fim do adiamento era evitar a victoria dos uruguayos.

Durante a manifestação foram levantados calorosos vivas aos foot-ballers brazileiros cujo procedimento foi correcto.

=

Absolvição.—Rio, 17.—O jury de São Paulo absolveu pelo voto de minerva o professor Rabello Coelho accusado como auctor do assassinato da sua esposa professora Maria Augusta.

EXTERIOR

A GRANDE GUERRA

Navios a pique.=Londres 16.=Submarinos allemães puzeram a pique os vapores inglezes «Mopesa» «Goole», «Alto», «Silvio» e «Ecclesio».

=

Chalupas inglezas a pique.=Londres 16.=Informam de Alberdeen que foram torpedeadas cinco chalupas inglezas que andavam em serviço de exploração.

=

Mais outro torpedeamento.=New-York 16.—Radiographam de Berlim que um submarino allemão torpedeou no mar do norte um cruzador auxiliar inglez de 7000 toneladas.

—

Desmentido.—Londres 16.—O almirantado em nota official desmente o torpedeamento de um cruzador auxiliar inglez, no mar do norte, por submarino inimigo.

—

No Caucaso.—Petrograd 16.—Os russos tomaram de assalto a praça de Baiburt no Caucaso.

Communicado inglez.— Londres 16.—Continua renhida a batalha contra a segunda linha allemã no sector de Pozieres e Guillemont.

Fizemos diversas capturas no bosque de Longeval. Penetramos na terceira linha inimiga ao norte de Bazentin le Grand.

Installamo-nos no bosque de Tauroux.

Nas proximidades desse bosque travamos o primeiro combate de cavallaria depois de 1914. Nesse encontro conseguimos esmagar o destacamento inimigo. Os nossos dragões portaram-se muito bem realisando cargas admiraveis.

Continuamos progredindo a leste de Orvillers.

Alcançamos o arrabalde de Pozures.

=

Na linha italiana. — Roma 16—A artilharia manteve grande actividade durante todo o dia.

No valle do «Adige» realisaram-se pequenas acções de infantaria com successo favoravel para as armas italianas.

Tomamos fortes posições ao sul de Covno.

O inimigo contra-ataca actualmente com extraordinaria violencia.

=

Os allemães avançam.=Paris 16.—Os allemães em violentos ataques tomaram Maisonnettes e Biache ao sul do Somme.

Contra atacamos tomando ao inimigo duas aldeias do sul desse rio.

=

Commerciantes portuguezes.—Lisboa 16.—Commerciantes desta praça e do Porto pedem providencias ao governo no sentido de serem enviados mais navios para a carreira do Brazil.

Combater o analphabetismo é um dever de honra para todo o brazileiro.

Varias

O ESTATUTO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO. — A Commissão especial de deputados, incumbida de estudar o estatuto do funccionalismo publico, composta dos srs. Muniz Sodré, Donshee de Abranches e Gumercindo Ribas, em reunião de dia 13 do corrente, resolveu eleger seu presidente o sr. Muniz Sodré, autor do projecto do Estatuto, apresentado á Camara na legislatura passada, em substituição do sr. Irineu Machado, que foi reconhecido senador.

Para substituir na commissão o sr. Irineu Machado foi indicado o sr. Gonçalves Maia.

—

A QUESTÃO DE LIMITES. —O «Estado de S. Paulo» de 11 do corrente publica o seguinte telegramma:

«Recebendo do presidente do Paraná uma carta que lhe foi trazida pelo engenheiro Moreira Garcez, o sr. presidente da Republica convocou os representantes paranaenses para uma troca de idéas.

Ao convite do sr. Wenceslau Braz, attenderam apenas os srs. Generoso Marques, Emiliano Perneta e Ruy Xavier.

O assumpto da conferencia foi a contra-proposta do sr. Affonso de Camargo no caso do Contestado, o qual consigna pequenas modificações das propostas anteriores, insistindo em não ceder União da Victoria».

A noticia contida nesse recado já foi por nós, ha dias, divulgada na nossa secção telegraphica.

Vê-se entretanto que o Paraná trabalha junto ao sr. Presidente da Republica para conseguir um melhor quinhão do que aquelle que lhe foi abnegadamente offerecido, para uma liquidação immediata, pelo dr. Felippe Schmidt.

Cel. Pereira e Oliveira

Faz annos hoje o sr. coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira vice-Governador do Estado.

Antigo chefe republicano do municipio da capital, s. exa. gozou em outros tempos uma situação invejavel pesando a sua vontade muitissimo na balança politica do Estado.

Ha entretanto seguramente tres annos que a estrella do illustre politico veio empallidecendo, principalmente quando por uma infelicidade lamentavel entrou em contacto com a politica de Curitybanos.

Esperemos todavia que o illustre anniversariante volte a si desse desmaio, tornando-se o homem de convicções firmes, e de intransigencia dignificadora que tantas vezes lhe garantiram o triumpho na vida publica.

Nessa persuasão *O Estado* saúda s. exa. desejando-lhe muitos e felizes annos de vida.

E' boato corrente de que o dr. Affonso Camargo entregára inteiramente a resolução da velha causa ao criterio do dr. Wenceslau Braz.

Nós aliás que conhecemos as manhas e a arguzia do intelligente presidente do Paraná, sempre vimos na gesto de s. exa. apenas um meio habil de conseguir captar as boas graças do Catteto.

A grande reserva do dr. Affonso Camargo affigura-se nos como tendo um caracter eminentemente politico.

Ostensivamente s. exa. declara que o Paraná acceita o que for resolvido pelo Presidente da Republica.

Por linhas transversaes, entretanto vae apparelhando o terreno, envia cartas, «despretenciosas», em que com arte insinua «ao arbitro» o seu pensamento o o que o Paraná póde e deve acceitar fóra da execução.

Não acreditamos por isso que as cousas cheguem a um bom termo no terreno extra-judicial.

Santa Catharina, já declarou o que lhe era possivel fazer. Sem usar de subterfugios, com a franqueza dos que sabem medir a sua responsabilidade o dr. Felippe Schmidt já scientificou ao sr. Presidente da Republica os desejos conciliadores dos catharinenses e o maximo das concessões que podiam rasoavelmente ser feitas, para uma solução immediata.

O Paraná porém não está satisfeito. Quer a todo o transe ficar com Porto da União.

Ora nós que temos Porto da União como nosso é evidente que delle não abriremos mão assim com duas palavras.

Sempre fomos contra a qualquer accordo, porque entendemos que antes de tudo devemos respeitar as decisões, dos tribunaes.

Diante porem da situação actual em que ninguem quer arcar com responsabilidades, oppondo-se com energia e sobranceiramente a vontade omnipotente do presidente da Republica, a situação é evidente *dos accordos, das transações* e das *reciprocas concessões*.

Assim sendo e querendo o Paraná a todo o transe ficar com União da Victoria, parece-nos ha um alvitre acceital.

Estabeleça-se um limite razoavel a este municipio a *Este* e demol-o todo ao Paraná ficando nós com todo o actual muninipio de Palmas e Clevelandia.

Iremos assim confinar com a Argentina pelo Santo Antonio e Papery.

E' um alvitre.

Pode ser absurdo, como absurdo reputamos todo e qualquer accordo, pois temos a nosso lado o direito e a justiça reconhecidos pelo Supremo Tribunal Federal; mas é um alvitre, que, em ultimo caso, para mostrarmos nossa cordura, poderiamos acceitar.

—

COMMANDANTE SAMUEL.— Conforme noticiamos embarcou ante-hontem acompanhado de sua exma. familia, para a Capital Federal o sr. capitão tenente Samuel Pinheiro Guimarães.

Foi grande o numero de amigos que compareceu ao seu embarque.

A bordo do Ita o distincto official teve mais uma vez, o ensejo de receber uma justa demonstração dos seus innumerosos admiradores que deixa nesta capital.

Os socios do Club Nautico *Riachuelo* foram encorporados levar-lhe suas despedidas—entregando-lhe como recordação um riquissimo guarda sol de castão de ouro.

Reunidos no salão do navio foi interprete dos socios do *Riachuelo* o dr. Rupp Junior.

Commovido o commandante Samuel agradeceu aquella prova de amizade fazendo votos para que os moços do nosso *Club Nautico* prosigam sem desfalecimentos cumprindo fielmente o programma traçado e terminou levantando sua taça pela prosperidade do estado de Santa Catharina, que considera como seu segundo berço.

O sr. commandante Samuel deixa no nosso meio social um grande vacuo

Cavalheiro distinctissimo e affavel s s. conseguio fazer aqui muitas e sinceras amizades.

—

OS CANDIDATOS PROVAVEIS A'S VAGAS DA CAMARA.—A «Gazeta de Noticias», em uma nota, informa:

«Ha uma verdadeira corrimaça de candidatos ás vagas consequentes do reconhecimento do sr. Irineu Machado e das renuncias do sr. Sá Freire e sr. Thomaz Delfino. Para a vaga do sr. Sá Freire andam a falar no sr. Osorio de Almeida. Será possivel? O sr. Osorio é adversario do sr. Irineu Machado e como é um homem de bem, está claro que não pode haver um accordo entre s. s. e o trampolineiro-mór, «pé de cabra» feroz do Districto Federal.

Fala-se tambem no nome do sr. Lopes Trovão. Será possivel que o republicano historico e homem de bem até hoje dê a mão a um typo como o sr. Irineu Machado?

A' vaga do sr. Thomaz Delfino talvez se apresente o sr. José Moirelles, talvez seja o sr. Salles Filho... talvez algum outro menos conhecido ainda...

Para a vaga do sr. Irineu, na Camara, fala-se no sr. Metello Junior, no sr. Bricio Filho, no sr. Figueiredo Rocha. Mas o candidato mais cotado e mais digno é, incontestavelmente, o sr. Quincas Bombeiro, que talvez seja indultado especialmente para vir succeder o sr. Irineu na Camara dos Deputados».

—

ASYLO DE MENDICIDADE.—As gentis meninas Nadyr Vieira Côrtes e Leonarda Vieira, filhas do sr. major Januario Côrtes offereceram ao Asylo, 600 coupons da Companhia Carris Urbanos, desta capital.

—*Obulo*—A exma. sra. D. Henriqueta Piracuruca enviou 5$000 ao mesmo estabelecimento, por intenção do 30º dia do fallecimento de seu esposo, major Piracuruca e, em nome de seus filhos.

=

ASYLO DE ORPHÃOS—Terá logar no Asylo "S. Vicente de Paulo", tão proficientemente dirigido pelas Irmães da Providencia, a festa do seu Santo Patrono, cujo acto religioso se effectuará na quarta-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, encerrando-se com benção solemne.

—

O TIRO DE SÃO JOSÉ.=A utilissima instituição do Tiro Nacional vae fructificando a olhos vistos neste Estado.

Varios são os municipios que nestes ultimos tempos organisaram as suas linhas de atiradores.

Atribuimos esse movimento de reacção em grande parte ao brilho e a correcção do Tiro 40 desta capital que tem se manifestado digno da grande missão para que foi creado.

Devido á influencia exercida pelos moços atiradores do «Tiro 40», parece-nos, os josephenses, por seu turno tambem se enthusiasmaram organisando uma grande corporação que ficará provisoriamente filiada á linha desta capital.

O «Tiro de São José», conta já cerca de 60 adeptos e é grande o enthusiasmo que ali reina, pelo desenvolvimento da nova corporação.

Felicitamos por isso os josephenses confiando-os que não esmoreçam no bello e patriotico emprehendimento.

—

DR. BARBOSA GONÇALVES =No Itassucê passou ante-hontem por este porto o sr. dr. José Barbosa Gonçalves, ex-ministro da viação do governo Hermes e candidato do partido situacionista do Rio Grande do Sul a cadeira de Senador da Republica.

A bordo foi s. ex. visitado pelo sr. dr. Felippe Schmidt, Governador do Estado representado por seu official do Gabinete sr. Joe Collaço.

DR. ERVINO PRESSER

Operador e parteiro

Consultas das 8 ás 9 e de 1 ½ ás 3.

Residencia: Rua 28 de Setembro 40

Telephone n. 194

Vida social

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a sympathica senhorita Infancia Lopes, dilecta filha da distincta educacionista d. Lucia Fernandes Lopes.

o menino João Pereira de Souza.

Combater o analphabetismo é um dever de honra para todo o brazileiro.

FRITZ SORGE

PHOTOGRAPHO

Execução perfeita e moderna

Rua Deodoro n° 16

O neto do pharoleiro

Depois da filha repetir a declaração terminante do rapaz, o pharoleiro perguntou:

—Mas sabe elle ao menos remar?

—Sabe—respondeu a filha—lá remar sabe.

E contou então que o Macario, desde que fora para a escola, muitas vezes dali sahira em rancho com outros rapazes, indo todos á pra'a para meterem ao mar qualquer barco que encontrassem abandonado sobre a areia. Era elle até o que passava por ser mais destro e mais arrojado.

O pharoleiro, ao cabo de um longo silencio, encarou a filha, e observou sentenciosamente:

—O que tem de ser tem muita força. Quer ser pescador? Que seja pescador.

Quando a filha ia já a descer a vereda da encosta, com a cesta do almoço pendente do braço o pharoleiro sahiu ao terraço e chamou-a.

A filha retrocedeu.

—Diz ao rapaz—recommendou elle—que peça emprestado um escaler ao José Piloto, que o traga para perto do pharol, e que entre nelle sósinho, á minha vista.

—E a que horas, pae?

—Ahi pela volta das quatro horas.

—E eu venho com elle?

—Não, deixa-o vir só.

A filha partiu. E o pharoleiro, dirigindo-se para a casa da guarda, cabisbaixo e pensativo, ia dizendo de si para si:

—Sempre quero ver se o rapaz é o tal marinheiro que dizem!

Pouco depois das tres horas, em diversos pontos do horisonte começaram a apparecer umas pequenas nuvens brancas, como flocos d'algodão em rama, e que pouco a pouco se iam avolumando. O mar, que toda a manhã se conservára de um azul claro de turquesa, e cuja superficie levemente ondeada, a luz do sol mosqueava de scintillações, principiava a agitar-se ao longo.

O pharoleiro, depois de observar detidamente o aspecto do mar, ergueu os olhos para a ventoinha do mastro, representando um peixe dourado. O peixe mudava constantemente de direcção, apontando já o outro lado, como se fosse um animal vivo, nervoso, irrequieto, pressentindo a approximação do perigo.

=Mudou o tempo—observou o pharoleiro.

Entrou na casa da guarda e applicou o oculo.

Umas lanchas de pesca, que tinham sahido a barra duas horas antes, afastavam-se apressadamente da costa. As nuvens que appareciam agora a noroeste, eram já côr de chumbo, e, impelidas pelo vento, estendiam-se pouco a pouco no firmamento, como um enorme velario escuro, que de longe se viesse desenrolando no espaço, encobrindo o azul claro do céo. O mar, que até então se espraiava com um doce e lento murmurio no areal da costa, começava a bater com fragor d'encontro aos penhascos.

O pharoleiro estava inquieto.

Naquella estação do anno=a passagem do equinoxio—os temporaes levantam-se de surpresa: umas vezes são tufões que passam rapidamente ao longo da costa, acompanhados de fortes aguaceiros, que rebentam como trombas d'agua; outras vezes são os temporaes menos violentos, mas mais prolongados, e conservam o mar bravo, durante dias e noites consecutivos

Passeiando de um para o outro lado do terraço e fitando o horisonte, começava o pharoleiro a arrepender-se do consentimento que dera, quando ouviu a voz do neto que o chamava do sopé da colina.

—Avô! meu avô!

Era a hora aprasada, e ali estava elle prompto para embarcar, com um gôrro de pelle de coelho mettido até ás orelhas, uma grossa camisola de lã branca listada d'azul, as calças arrepanhadas até aos joelhos, deixando ver os pés fortes e musculosos habituados a palmilhar na areia e a trepar pelas salliencias dos rochedos. O barco, que fora trazido da barraca do José Piloto por seis homens, lá o esperava á beira do mar, a balouçar nas ondas, preso por um cabo a um esplgão de ferro espetado na areia.

Como o avô não apparecia o Macario impaciente subiu a ladeira. Ao ver o neto, o pharoleiro carregou o sobrôlho, e perguntou-lhe:

—Sempre queres ir ao mar?

Já lá está o escaler do José Piloto.

—Mas olha que sopra noroeste rijo e o mar não está hoje para brincadeiras.

O Macario sorriu-se, mostrando que o não amedrontava o temporal. Elle ia ser pescador, e não havia de ir ao mar unicamente quando o tempo estivesse bom.

—Ainda ha pouco partiram cinco lanchas—disse elle, citando o facto para desalentorisar o avô;

=Partiram: bem sei que partiram=retorquiu o pharoleiro=mas vejo-as agora a fugir da costa.

O Macario estava cada vez mais impaciente. Para dissipar as hesitações do avô, affirmava-lhe que se não afastaria muito da praia. O que elle queria era mostrar que sabia remar e aguentar-se no mar como qualquer outro pescador.

—Fique socegado. Se o mar crescer mais, remo para a terra.

Insistiu com o avô, quasi supplicante, tirando-lhe pela manga do jaqueto, para que viesse vel-o largar da praia. O pharoleiro não resistiu mais. Foi seguindo o neto sem proferir palavra.

—Tinha que rir—observava o rapaz ao descer a encosta—tinha que rir, se eu estivesse agora com medo do mar!

Chegaram á praia. Era uma curta faxa de areia recentrante, formando enseada, entre grandes e altos rochedos, que só em dias de grande temporal as ondas conseguiram galgar.

O Macario, apenas ali chegou, correu para o barco. Saltou de um pulo para dentro; e, deitando-se de bruços, com o busto fóra da prôa, estendeu o braço e arrancou da areia o espigão a que estava preso o cabo, collocando-o em seguida da embarcação. Sentou-se em seguida no banco do meio, deitando a outro nos remos. O barco, ao largar, oscillou um pouco, batido pelo mar.

(Continúa)

Alberto Braga

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Nova tragedia na familia Euclydes da Cunha

Do *Jornal do Commercio* do dia 5.

A TRAGEDIA DA ESTRADA REAL CONTADA POR EUCLYDES FILHO —Publicamos a seguir as escripta encontrados no bolso de Euclydes da Cunha Filho, um pacote "enveloppe" endereçado ao sr. Heroes da Cunha. Eis o primeiro:

"A verdade sobre a morte de meu pai, Euclydes da Cunha:

"Ha muito tempo que, motido por um sentimento de odio ao meu pai, de meu malfadado pai, o sr. Heroes da Cunha, desejai em vão poder a verdade para o covarde assassinio commettido pelo consumido bandido Dilermando de Assis. Não, eu não desejo a farça envolver nesse [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Hoje, porém, não posso mais [illegible] [illegible] não só para provar o que [illegible] justiça andou errada em concedendo a absolvição ao assassino, como tambem para baixar um protesto, justo e obrigatorio, contra as monstruosas calumnias levantadas em torno de meu inocente e finado irmão Latim.

Pois bem, relatemos os factos:

—No dia 13 de Agosto do anno de 1908 me achava eu em convalescença de uma congestão de figado, na enfermaria do Gymnasio Nacional (internato), quando recebi a visita de minha mãi, levando comigo o menor Luiz. Nada me fallou com respeito a desavenças com meu pai. Horas depois, meu pai, em companhia dos drs. Araujo Lima e Doriano de Brito, me foram vêr, sem lhe que notei estar meu pai algum tanto nervoso e acabrunhado. Determinou levar-me para casa no sabbado.

A' tarde de sabbado sahia eu em companhia de meu pai com destino á nossa casa. No bond, expoz-me varias coisas concernentes a rusgas com minha mãi, allando mais que estava desgostoso com a evidente incompatibilidade de genios existente entre elle e ella, e que iria providenciar para que fosse concedido divorcio, sendo que iria viver em nossa companhia eu e meus irmãos, junto a meu avô, Manoel R. P. da Cunha.

Durante todo o trajecto meu pai se mostrou abatido e triste. Em cada momento, perguntou:

—Você prefere ir viver com seu pai, sabendo que elle, sem seu mãi, ou ir com ella?

Respondi-lhe que com elle. Então falou-me em varios projectos feitos para a nossa nova vida. Sentia eu então dois sentimentos tristes . . . Tinha que abandonar minha mãi, por causa não comprehensivel e ignorada para mim; via meu pobre pai abandonar sua esposa.

Pudi-me eu como que sentimento e [illegible] instinctivo me fazia tender [illegible] meu pai.

Chegado que fomos á casa, meu pai [illegible], sendo que pouco.

A' noite entabolou conversação [illegible] com D. Argelica Rato, tia do [illegible] sargentão, sendo que vim a saber se tratar em respeito a minha mãi.

Num dado momento meu pai me chamou e disse:

—Quidinho, sua mãi não está em casa de D. Tullia (minha avó). Deve estar onde? ! Acabo de saber toda a verdade... Diga-me se você sabe alguma cousa !...

Um tanto assombrado, mas ao mesmo tempo sentindo como que se rasgando o véo de intelligencia, provi claramente o que era... Julgai perceber contra minha mãi! Podia, as *frequentes* visitas á casa da Piedade se me alfiguraram *monstruosas*... O olhar perscrutador de meu pai me inqueria com ancia soffrida e mal contida !... Previa um desastre... As *minhas* suppostas opiniões do momento seriam reaes ? !

Em que me fundava eu para isso pensar ?...—Só pela fuga e paradeiro desconhecido, até da propria minha avó, que disse a meu pai ter ella estado lá na sexta-feira, 13 de Agosto, *durante o dia*; e affirmou meu pai ter ella dito no mesmo dia que para lá iria e não mais voltaria para casa, quando... pelo contrario, sequer esteve lá *em que hora*, pois que sahio e lá não *pernoitou*... Onde pernoitaria ?... Na rua ? E' o que já sabia meu pai, e o que eu via através a concatenação dos factos e actos até então passados.

Num relance me apercebi do perigo imminente que corria o nosso lar... Fiquei pasmo, nada me podia abrir os labios ! insistio meu pai:

—Então ? Você não sabe cousa alguma do paradeiro de sua mãi ?

—Não... Respondi num suspiro, e... esse *não* deu a entender a meu pai que eu tambem já desconfiava de alguma cousa !...

Porém, eu não podia crer na minha razão !... Julguei que estava commettendo o maior dos crimes, em julgando minha mãi como eu o estava...

Meu pobre pai, avalio eu agora, quanto não teria soffrido?... Elle que a amava mais do que a si mesmo...

Retirei-me por momentos da sala, pois que elle desejava fallar em particular com d. Angelica.

Voltei, momentos depois, notando em meu pai uma superexcitação espantosa. Entre muitas cousas que disse, tinha relação com o sobrinho de d. Angelica.

Num dado momento disse: «Amanhã hei de pôr tudo em pratos limpos!»

Acalmou-se, eu antes conversa-se por momentos, e falou em outras cousas, sendo que me recordo bem, me ter elle convidado a ir dar um passeio, com elle, no dia seguinte, pela manhã, sendo que d. Angelica fez ver que a humidade me faria mal, visto ter eu estado de cama, ainda na vespera.

Ao subir, afim de me deitar, dando "boa-noite" a meus pais, cousa anormal se passou:

—Meu pai acompanhou-me com a vista até o ultimo degrão da escada, vendo que me olhava com uma expressão mystica de amor e saudade... Só hoje é que posso avaliar a expressão e significação daquelle olhar !

—Solon, meu irmão mais velho, mais perspicaz e mais experimentado na vida, soube longo tirar a conclusão do que se passava.

Porém, não concluio, como o concluiria um estranho; julgou apenas que nossa mãi, se havia refugiado em casa de seus protegidos, por não lhe quererem acolher, em casa de vôvô. Tomou um trem e partio para a Piedade, na noite de sabbado, ás 2 horas, sendo que, em lá chegando, fez vêr á minha mãe a inconveniencia da estadia della naquella casa. Ella não o quiz ouvir... O bandido que hoje é casado com minha progenitora, e com ares de grão-senhor prohibe a meu irmão de continuar as "insinuações"... Solon, indignado, sacou rapido do revolver e visa-o! Minha mãi se interpõe entre os dous... A muito custo, Dinorah consegue fazer com que Solon se refire da sala, sendo que Solon disse antes de se retirar; "Pois bem, a senhora não quer ir para casa hoje, por dizer que chove: eu não sahirei daqui sem a senhora !..." Passou a noite num alpendre, nos fundos da casa, carpindo sua dor de filho abandonado e desprezado por sua mãi...

As lagrimas lhes sahiam d'alma e ella não tinha coração para o consolar...

Pobre irmão...Tua nobreza foi a causa de teus mais afflictos e desditosos dias!...

—Depois de uma noite agitada, por um valepamento continuo de pensamentos, cansado pela superexcitação de espirito, meu pai sahiu de casa ás 8 horas da manhã de 15 de Agosto, com destino á Piedade...

De passagem, foi á casa do nosso primo Nestor da Cunha.

Estava desarmado. Precizava de uma arma. Forjou, ter que matar um cão damnado, que se achava no jardim de casa, tentando morder a nós, e assim, conseguio sem dizer para que fim verdadeiro, um revólver, com meu referido primo.

Ao ver Solon que era dia do anniversario da morte de nosso tio Antonio, pai de Nestor, disse: "Que coincidencia!..." Julgaram todos ser o motivo de elle lá ter ido... Manifestava calma!

Sahio, como se fosse a um passeio...Foi á cidade, dahi á Central, tomou uma passagem de ida e volta á Piedade e partio...

—No silencio da noite, um individuo cautellosamente se aproximou da casa n. 23 H da rua N. S. de Copacabana e procurou ouvir o que se passava...

Este individuo era Dinorah!

Vinha, a mandado de seu monstruoso irmão, saber em que estado se achava meu pai...Não estado de saude! Facil é prever, que nada mais fazia que uma infame espionagem! '

Ouvio, segundo declarou em depoimentos á policia, que uma conversação animada e agitada se desenrolava entre o meu pai e d. Angelica, sendo que notara e entendera bem ter meu pai dito: "Amanhã hei de por tudo em pratos limpos!"

Furtivamente, tal como viera, se retirou, regressando á Piedade, a dar conhecimento do que soubera na tragica e indigna commissão de que fora incumbido.

Não o vimos. Mais tarde, vim isto a saber, por ter lido os depoimentos na policia.

Este homem, que devia a sua entrada na Escola Naval a meu pai ia, tal qual Judas, espional-o para o trahir...

Felizmente, seus vicios o tornaram o ente que ora se vê: E' um hospede do Hospicio! Deve, isto a si mesmo!

De trahidor passou a profissional no jogo; do jogo, passou ao catismo; de caften, passou a mendigo, e, dahi a louco! Quem sabe se sua loucura, não é remorso?...

Necessario seria, que penetrassemos no interior de seu cérebro degenerado e pesquizassemos o que nelle se agita!

Creio, que se possivel fosse, haviamos de vêr, que nos momentos mais accentuados de desvarios, a massa encephalica, ter movimentos vermiformes, descompassados e nervosos!...

A's 9 horas e 45 minutos, chegava meu pai defronte da casa da Estrada Real de Sta Cruz.

Depositou sobre o portão o sobretudo e o guarda-chuva, entrando em seguida. Seu assassino, covardemente, mandou o espião já citado ir receber meu pai.

—"Quero fallar com teu irmão!" disse meu pai.

—O dr. tanha a bondade de esperar um momento, que elle já vem»... Disse o irmão do monstro.

—«Não... Eu vou entrar» ! Resolutamente disse meu pai.

O irmão do covarde assassino tentou impedir a passagem a meu pai e empurrou com força, e dominado pela colera bradou:

—"Eu vim aqui para matar e morrer!..."

Nisto sahe do quarto o bandido armado de um revólver. Meu pai (que ja havia atirado em Dinorah, que fugio como o impunha seu caracter de covarde), avançou a descoberto sobre quem elle queria matar.

Seu assassino, amedrontado, entrincheirou-se por deirás de uma porta e visou meu pai...

Este continuou a descarregar o revólver, sendo que não perdia tiro.

Ferido, o bandido Dillermando cahio ao chão!

Mas meu pai não queria só aquella morte...Queria tambem matar a esposa que o trahira!

(Continua)

Parte Commercial

Ministerio da Agricultura
Escriptorio de Informações Commerciaes.

Foi recebido o seguinte telegramma:

Cotações do mercado do Rio de Janeiro de 3 á 8 de Julho corrente:

Algodão.—Entraram 6887 fardos sahiram 4219 ditos, Stock 9789 ditos. Preço nominal, mercado froxo.

Assucar.—Entraram 8883 saccos sahiram 23269 ditos, Stock 15280 ditos. Branco chrystal superior 680 á 700 reis, idem bom kilo 670 á 680 reis, idem regular—a—665 á 670 reis, mercado firme.

Café.—Entraram 25393 saccos vendidos 20402 saccos, Stock . . . 180081 saccos, mercado firme.

Xarque.—Entraram do Rio Grande e fronteiras 1826 fardos sahiram 7500 fardos.

Froneira	por kilo	1.200
RioGrande	"	1040 á 1.200
Matto Grosso	"	860 á 1.100
Minas	"	1000 á 1 080
S. Paulo	"	1100 á 1.200

Mercado firme.

Aguardente.—Por 480 litro . . . 155.000 á 180.000.

Alcool.—Por 480 litros 220000 á 230.000.

Arroz—Por 100 kilos 25.000 á 63 300.

Banha.—Porto-Alegre 60 kilos 81.000.—82.800.
Minas 60 kilos 60.000---75.000
Santa Catharina 60 kilos 60.200--- 84.000.

Batatas—Por kilo 180 reis.

Cebolas.—Do Rio Grande--cento 3.000.

Farinha.—Por 100 kilos 26.700 á 32.200.

Feijão.—Por 100 kilos 16700 á 25.000.

Fumo em corda---Por kilo 700 á 2.200.

Fumo em folha.---De Porto Alegre---15 kilhos 15.000 á 18.500.

Manteiga.--Por kilo 3.000.

Milho—Por 100 kilos 8100 á 9700

Phosphoros--Por lata 50.000 á 53.000

Polvilho---Por 100 kilos 3000 á 58.000.

Sal--Por 60 kilos 3.900 á 4.400.

Tapioca---Por 100 kilos 36.000 á 44.000

Toucinho---Por kilo 1.100.

Vinho.---Do Rio Grande---por pipa 160.000 | 180.000.

As frutas seccas taes como os figos, as passas, as tamaras e as ameixas estão communmente cobertas de um pó amarellecido que nem sempre é o producto de uma secreção glutinosa do fructo, ou, como nos figos, uma crôsta de farinha e assucar, mas uma colonia formada por milhares de insectos, da ordem dos acarinos, isto é, insectos não muito differentes do carrapato, dos que provocam a sarna e dos *ixodos*, parasitas estes que atacam a diversos animaes.

Theatro e Diversões

Annita Galhardo, a artista migaone, estreou brilhantemente, domingo no Casino. Ha muito que a nossa platéa se recentia da falta de artistas desta monta. A peça escolhida foi «Um artista em miniatura». E' um trabalho ligeiro, mas interessantissimo.

Não se sabe o que admirar mais: si a belleza peregrina de Annita si os seus magnificos dotes artisticos. A platêa que, seja de louvar e admirar, foi bem farta, applaudiu a valêr a artistasinha galante e perfeita que é Annita Galhardo.

Os papeis restante foram desempenhados com correcção louvavel.

O publico, desta feita não deve negar auxilio á Empreza do Casino, que tanto se esforça por dar occasião de passarmos horas agradaveis no elegante Cinema da Praça 15.

Regulamento de continencias, signaes de respeito e honras militares.

(Conclusão)

63.—As autoridades equiparadas aos Generaes só têm direito a honras funebres quando fallecerem na effectividade de seus cargos; quando se tratar de um official que não esteja na effectividade do serviço, a força de infantaria será composta de uma companhia com musica e bandeira para os casos dos §§ 2º. e 3º. do artigo precedente, de uma companhia sem musica e sem bandeira para o caso do § 4º. e de um pelotão para os casos dos §§ 5º. e 6º.; a força de cavallaria será reduzida a um pelotão e artilharia dará a salva estabelecida.

65.—Têm direito ás honras funebres determinadas nos artigos precedentes (63 e 64) os officiaes reformados do Exercito e Armada, os da Guarda Nacional quando mobilisada, os honorarios creados pela lei nº. 23, de 16 de Agosto de 1838, os que prestaram serviços na guerra contra o Governo do Paraguay, e aquelles a quem posteriormente têm sido concedidas honras militares por serviços effectivamente de guerra, declarados nos decretos de nomeação ou respectivas patentes.

66.—Nas guarnições em que só houver tropa montada as honras funebres serão prestadas em formatura a pé e armada a clavina ou mosquetão.

67.—Quando a força da guarnição fôr insufficiente para formar a unidade que deveria prestar as honras funebres, formará a que estiver disponivel na occasião.

68.—Deve-se escolher, para collocar a força, um local comprehendido no trajecto do prestito, que se preste á formatura e á execução das descargas evitando-se quanto possivel interromper o transito publico.

69.—Não serão prestadas honras funebres.

1º—Quando a pessôa a que ellas competirem tenha dispensado em vida, ou quando essa dispensa partir da familia, após o fallecimento.

2º.—Aos militares fóra da effectividade do serviço cujas familias não communicarem em tempo o fallecimento.

3º=Em horas de grande calôr ou forte chuva que possa comprometter a saúde e os uniformes da tropa.

4º=Nos dias de festa nacional.

5º=Aos suicidas.

70.—Tem applicação ás honras funebres o disposto no artigo 36.

71.—O Governo poderá determinar honras especiaes fóra deste regulamento quando assim entender realçar o merito do algum militar ou autoridade.

FIM.

A crise e os casamentos

N'uma epoca, como esta, de terriveis aperturas financeiras, pensar-se em casamento, é uma loucura, reflexionava d. Maricota que á janella de sua confortavel vivenda, apreciava a passagem de dois jovens enamorados.

—Já vio, visinha, aquelles *pombinhos*?

=Oh! d. Fifina, como causam inveja, respondeu a outra.

—Qual! retrucou a d. Maricota. São uns loucos! Quem é que pensa em casamento nesta epoca em que tudo está pela hora da morte... As fazendas, principalmente subiram de preços...

—Ah! Boa visinha a senhora parece que não vive nesta cidade.

Eu casei-me ha poucos dias e sei que as fazendas não estão tão caras assim.

Eu preparei todo o meu enxoval e ainda mais, muitas cousas comprei para o meu noivo.

Não gastei tanto dinheiro assim.

Tive a felicidade de ir ao *Bon Marché* na praça 15 de Novembro n. 28.

Não imagina, d. Maricota, como as roupas brancas e todas as fazendas são ali vendidas! Parece que não ha crise, nem conflagração européa.

O proprietario do *Bon Marché* está forrando todos os artigos de sua casa.

Va d. Maricota, até lá e verá se ha noivo algum que possa deixar de casar-se por causa da crise,

—Ah! se fôr assim, até eu que não podia me aprumptar, fal-o-ei em breves dias.

E o *Bon Marché* adquiriu mais freguezia.

Jacó Zoi.

O director da Central desfaz as calumnias que lhe assacam

O «Paiz», em um "sueltto" do dia 13 diz:

"O deputado Joaquim Salles solicitou á Camara e esta concedeu, que fossem reproduzidos pelo jornal official do Congresso, os documentos publicados pelo "Jornal do Commercio" em defesa do sr. Arrojado Lisboa, director da Central, que vem sendo ha dias cruelmente calumniado na Camara, attribuindo-se-lhe malversações de dinheiros publicos, devido á protecção escandalosa que estaria prestando a uma firma desta praça, fornecedora de carvão.

Duas das principaes accusações consistem na compra de carvão a uma firma, onde um dos socios não seria mais que um testa de ferro da casa commercial, composta de parentes do director da Central!...

Em segundo logar na protecção escandalosa do director da Central, de que resultou prejuizos para os outros fornecedores de carvão, que não puderam acudir á concorrencia e soffreram com isso graves prejuizos, em virtude do monopolio familiar estabelecido pelo sr. Arrojado Lisboa, dentro da repartição a seu cargo.

Quanto á primeira accusação a firma interessada veiu a publico de maneira decisiva e declarou de modo algum ser preposta do director da Central, nem com elle terem relações de qualquer especie os srs. Fonseca Machado & Cia. sendo portanto falsa, absolutamente falsa, a allegação em contrario, adduzida por um deputado e por um jornalista matutino.

Quanto aos suppostos prejuizos das firmas citadas pelo deputado accusador, o sr. Arrojado dirigiu uma carta a cada uma e todas responderam affirmando que só não compareceram á concorrencia por não lhes ser possivel garantir os transportes em certos prazos fatais e pelo preço fixo da mercadoria, que soffreu e está soffrendo uma alta progressiva, á medida que os dias passam, e, alem disso, não podiam garantir o transporte da dita mercadoria, visto como os navios mercantes estavam sendo objecto de requisições militares, sem falar na hypothese dos torpedeamentos, quando em viagem por alto mar. Isso não impedio, affirmaram as firmas mencionadas, que sempre fizeram propostas para fornecimentos parcelados, que as propostas tenham sido acceitas, os fornecimentos apresentados e as contas regularmente saldadas.

Com esses simples documentos o sr. Arrojado fez ruir o castello de perfidias e calumnias tão desastradamente architectadas pelas mãos inesperadas na Camara ou fóra della.

Oxalá que possam todos os homens, com alguma somma de responsabilidade, fazer uma defesa tão cabal dos seus actos quanto essa apresentada pela director da Central."

CLUB 1º DE JULHO DE LAGES.—*O Lageano* assim descreve a commemoração do anniversario do velho Club de Lages:

Com um pomposo baile de neve, commemorou o seu vigessimo anniversario, a 1º do fluente a sociedade Club 1º de julho.

A ornamentação do edificio social, que havia sido feita com o maximo esmero e apropriado gôsto, era de um deslumbrante effeito.

Já no patamar as folhagens verdes, os arbustos, os galhos seccos, e as pedras artisticamente dispostas que simulavam uma paizagem agreste, offereciam a vista estasiada a impressão que de facto havia cahido ali em profusão os alvinitentes flocos de neve.

Logo que se transpunha o umbral do ante-corredor o alvor das folhagens e flores dos vasos nos apiadores e das corbeilles suspensas das arcadas; a candidez das toilettes das innumeras senhoritas que enchiam o salão; a alura do [illegible] e as myriades de penugens de algodão pendentes do vasto tecto do salão principal e salas contiguas, reforçavam a impressão recebida ao se entrar no edificio, reforçada ainda pela sensação do frio intenso e penetrante da noite.

Aberta as vinte horas a sessão magna commemorativa do anniversario pelo presidente sr. Virgilio José Goudinho que leu um bem elaborado relatorio dando conta dos acontecimentos de seu gestão durante o anno social que «fundava, mostrando a lisongeira situação da sociedade, foi introduzida no recinto a nova directoria composta, dos srs: Aristides Ramos, João Cruz Junior, José de Castro, José Gomes, Ataliba Costa e Eugenio Neves, respectivamente presidente, 1º e 2º secretario, bibliothecario e procurador, falando o sr. thesoureiro, Romeu Ramos, que participou á sociedade a sua ausencia.

Immediatamente empossada foi saudada pelo hymno social cantado por um grupo de gentis senhoritas e cavalheiros, acompanhado pela orchestra "Harmonia Lageana."

Com a palavra o sr. José Gomes 2º secretario da directoria empossada proferiu um vibrante discurso que deixou uma profunda impressão no audiorio, que não sabia que mais admirar se a vivacidade de linguagem rendilhada, mas sobria; a belleza das imagens elevadas, mas sem exageros, ou o acerto dos conceitos ou a propriedade das ideas, de seu espirito de moço, ardente, mas cheio de comedido enthusiasmo.

Encerrada a sessão, no meio de um geral contentamento, de uma jovial e communicativa alegria, que irradiava os sembiantes de todos quantos ali se achavam e se traduzia nas risadas argentinas da mocidade jocunda e feliz, iniciaram-se as danças que se prolongaram até alta madrugada, quando o calor do enthusiasmo começou a resfriar com a *fusão do neve*, e a retirada das primeiras familias.

Então já o canto dos gallos annunciavam o albor da madrugada, e sobre os telhados, a gramma das praças e o ondulado dos campos se estendia alvinitente a toalha da geada espessa.

A' directoria que terminou o seu mandato os nossos parabens, como á que iniciou o seus as nossas esperanças.

ENGENHEIRO KUNTZ.—Está nesta capital o sr. engenheiro Emilio Kuntz residente, em Lages.

SECÇÃO LIVRE

Viuva Leopoldina Cunha e familia convidam as pessoas de sua amizade e os seus parentes para assistirem a missa que, pelo passamento do seu marido e pae Olympio Aniceto da Cunha, mandam rezar no dia 21 do corrente, na Cathedral, ás 8 horas.

Clinica Electro-Dentaria

J. Baptista Rosa. Cirurgião Dentista pela faculdade de medicina de Porto-Alegre

Avisa aos seus distinctos amigos e clientes que de volta de sua viagem á Porto-Alegre, reabriu sua clinica dentaria, dando consultas, todos os dias uteis, das 8 horas ás 11 da manhã e de 1 ás 5 da tarde.

Rua República nº 16

André Wendhausen & C.

Importação—Exportação

FLORIANOPOLIS — SANTA CATHARINA

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc.—Secção de ferragens, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc. Secção de estivas, kerozene, gazolina.

Deposito de carvão de pedra Cardiff e Americano

AGENTES MARITIMOS

Trapiche para atracação de vapores e navios com armazens para carga

Correspondentes de diversos Bancos nacionais e estrangeiros

CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI

Remessas para a Italia

Vendedores dos automoveis "FORD"

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, restituidas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos. Encarregam-se da requisição de quaesquer materiaes para empresas industriaes, redes de agua e esgottos, instalações electricas, etc.

Peçam só Licores da Antarctica e Cinger-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

IMPORTANTE

Falla um distincto medico da «elite» scientifica de Coritiba.

«Attesto sob a fé do meu grau, que tenho innumeras vezes empregado em minha clinica a «Pomada Minancora» preparado pelo competentissimo pharmaceutico sr. Eduardo Gonçalves, de Joinville em todos os variados casos em que ella é prescripta, obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.»

Dr. Petit Carneiro
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

—Preço em todo o Brasil 1$500

Vende-se

O Tabellião Campo Junior está autorizado a vender os seguinte predios == tarvessa Harmonia n° 1 com um terreno ao lado, rua Marechal Bittencourt n° 9 e Tenente Silveira n° 8 e 10 — e Morro do Antão 12 e 14

CARBURETO

DA COMPANHIA BRASILEIRA CARBUBETO DE CALCIO DE PALMYRA

DEPOSITO EM CASA DOS AGENTES

Carl Hoepcke & Cia.

José Donatilio da Luz
e
Carlota Cordeiro da Luz

participam aos seus parentes e pessoas de amizade o nascimento de seu filho José Arthur.

Fpolis, 4—6—916

Um appello aos corações generosos

Commoveiles pela pobreza de muitas crianças de ambos os sexos que frequentam a Escola São José, vamos apelar para a generosidade das familias bemfazejas, pedindo, em favor dos pobrezinhos, alguma ropa que já não sirva para o uso proprio, ainda que seja estragada, assim como tambem objecto escolares, como sejam lousas, cadernos etc.

Quem dá aos pobres, empresta a Deus, diz o ditado. Quem quizer concorrer para este grande acto de caridade, queira favor dirigir-se ao bom Padre Luiz Seller, S. J., no «Gymnasio» ou na Escola São José.

TAXAS D'AGUA

A Empreza Agua, Luz e Energia Electrica de Florianopolis previne aos proprietarios e responsaveis que o **Pagamento sem multa**, da taxa d'agua, relativo ao 2º trimestre do corrente anno, deverá ser realisado **até o dia 15 de Julho proximo vindouro, improrogavelmente**, e independente de aviso.

Florianopolis, 17 de Junho de 1916.

NOTA:—Findo este prazo as **contas serão remettidas ao Thesouro do Estado para cobrança executiva, de accordo com o Decreto n° 803 de 13 de Junho de 1914.**

Carlos Jorge Freyesleben
e
Carlota Martha F. Freyesleben

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filho.

Hilda Edith

Estreito, 1—7—916

GRANDE TINTURARIA AMURICANA

Acaba de abrir-se nesta cidade a rua Tiradentes n. 7, uma grande Tinturaria, cujos trabalhos executados pelos melhores processos inulto se recommendam ao publico.

Os trabalhos são garantidos.

Tambem compram-se e vendem se roupas usadas.

Paga-se bem.

Spirak & Cia.

Vende-se a casa á rua Bocayuva n°. 58, com accommodações para regular familia e com grande quinta.

Entender-se com a proprietaria á Praça 15 de Novembro n° 19 ou com o sr. Castilhos França á rua Arcyprestre Paiva n° 13.

CENTRO ESPIRITA "AMOR HUMILDADE DO APOSTOLO"

2º Sorteio

Convido aos portadores das acções passadas por este Centro, nº 15, 20, 27, 63, e 69, do valor de 10$000 e nºs 50, 54, 77, 94 e 122 do valor de . . . 20$000; que foram sorteadas no dia 9 do corrente, á receberem as respectivas importancias, em casa do Sr. Thesoureiro, rua 28 Setembro nº 9

Secretaria do Centro, 11 de Julho de 1916.

O Secretario
João Maria F. Silva.

Ao Commercio

Os abaixo assignados declaram que compraram ao sr. Hugo Tenorio de Albuquerque, livre e desembaraçada de toda e qualquer responsabilidade a sua casa commercial sita á rua Anna Schutel, passando a pertencer aos mesmos abaixo assignados a referida casa, que continuará com o mesmo ramo de negocio desta data em deante e sobre a responsabilidade dos compradores girando sobre a firma de Lucio Souza e Cia.

Florianopolis, 15 de Julho de 1916.

Lucio Souza
Djalma da Gama L. d'Eça

Estou de acordo com a declaração suppra.

Hugo Tenorio de Albuquerque

I. DA S. S. TRINDADE

Lista dos Juizes e Mordomos da S. S. Trindade para o anno de 1917.

1º Juiz o exmo. sr. Eduardo Horn, 1º Juiza a exma. sra. d. Maydé Alcina Aducci, 2º Juiz o exmo. sr. Carlos Hoepcke Junior, 2º Juiza a exma. sra. d. Sara Daux.

MORDOMOS

Exmos. srs. Custodio Fermino Vieira, Bernardino Bunecemo Cardoso, José Pattis da Costa, Trajildo Mauricio do Mello, João Ferreira da Cunha, José Jeremias Mafra, João Nicoláu Jorge, Dario Jeremias Rodrigues, Adolpho Gonçalves de Aguiar, Caulo Francisco Gonçalves, Manoel Thomaz da Costa, Ezequiel Marques de Avilla, João Baptista de Aguiar, João Chimaco Lopes e José Gregorio Vieira.

MORDOMAS

Exmas. sras. d. Maria Delfina Coito Eleuterio Ivo Carvalho, Clara da Costa Areas, Candida Coelho Alves, Beatriz de Souza Brito, Adelaide Delcanto Machado, Amelia Constancia Carvalho, Ana Conceição, Olindina Gonçalves, Josephina Aguiar Cordeiro, Almerinda Duarte Souza Lopes, Maria do Carmo Lins e Emiliana Maria Cordeiro.

Festeiro do Espirito Santo. Francisco Marcos Martins.

Festeiro da S. S. Trindade, Dorval Modestino do Livramento.

Tijucipio, 9 de Julho de 1916.

O Secretario
José Ferreira Marques

EDITAES

Governo Municipal

Edital

Cobrança dos impostos sobre continuação de negocios, loterias e ultimas, alcerrado, vehiculos e ambulantes

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mez e um todo os mais meses, dos 10 ao 15 horas, se procede nesta Thesouraria a cobrança dos impostos sobre continuação de negocios, loterias e ultimas, alcerrado, vehiculos e ambulantes correspondentes ao segundo semestre do corrente exercicio.

O contribuinte que ao prazo acima não satisfizer o respectivo pagamento, incorrerá na multa de 10$ decretada o recurso prazo, elevando-se a 15$ no espaço de mais de 8 e 2$ findo este.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 1 de Julho de 1916.

João B. Wendhausen

Procurador-Thesoureiro

CALÇAMENTO

Avisa-se, na conformidade da Lei, aos proprietarios de predios e terrenos sitos as Praças *Pereira de Oliveira*, lado Norte, e *17 de Novembro*, lados Norte e Oeste, e ruas *Almirante Alcim*, *Republica* entre *Deodoro* e *Jeronymo Coelho* e *Deodoro* entre *Republica* e *Tenente Silveira*, que vão ser calçadas a paralleliipedos as alluvidas areas, cabendo-lhes a contribuição de 1|5 sobre a despesa correspondente a frente dos respectivos immoveis.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 1º de julho de 1916.

João S. Ramos
Secretario

Cobrança da taxa de remoção do lixo

De accordo com o artigo 3º do respectivo Regulamento, faço publico para conhecimento dos interessados que vai proceder a cobrança da taxa de remoção do lixo, correspondente ao 2º trimestre do corrente exercicio, sendo della encarregado o sr. Estanislau Vieira de Souza.

O contribuinte, ou o seu legal representante, que se recusar ao pagamento ficará sujeito a multa de 5$000 a que se refere o art. 5º do mencionado Regulamento.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 19 de Junho de 1916.

João B. Wendhausen
Procurador-thesoureiro

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brazileiro

PAQUETE

Mantiqueira

Esperado do Norte no dia 20 do corrente e apóz curta demora seguirá para os portos do Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

Recebe cargas, valores e encommendas.

PAQUETE

Mayrink

Esperado do Norte no dia 17 do corrente e depois da necessaria demora seguirá para a Laguna.

Recebe cargas, valores, encommendas e passageiros.

Para mais informações na agencia do Lloyd Brazileiro á praça 15 de Novembro n. 1 com o Agente

EMILIO BLUM

NOTA: Todos os paquetes desta Empreza, que conduzirem passageiros, logo após as suas chegadas ao porto do Rio de Janeiro, atracarão ao caes do porto.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Aguas de meza: Club de Soda, Paulotaris, Gazozas, Si-si, Nectar, Ginger-Ale e Agua Tonica Quinino

As mais afamadas do Brazil

Licores

Record
Tip--Top
Fogo Paulista
Aniz Hespanhol
Bernardina
Ouro e Diabo

Gervejas

Bitters

Antarctica
Compadre,
Russo
Fortificante
Boonekamp e
Vermuth Torino e Francez

AS MELHORES DO BRAZIL — ANTARCTICA, HAMBURGUEZA CULMBACH „PRETINHA ETC.

Unico representante em Santa Catharina DAVID CANDIDO DA SILVA—*Florianopolis. Rua João Pinto. N. 6*

Elixir de Nogueira

Empregado com exito contra as seguintes molestias:

Herpetismo
Herpetismo
Boubas.
Bubas.
Inflammações do utero.
Corrimento dos soldados.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Furunculos.
Espinhas.
Cancros venereos.
Bartholinites.
Pustulas Brasileiras.
Eczemas.
Tumores.
Herpes.
Gretas.
Leucorrhéas ou perdas.
Diarrhéas de pus.
Affecções Syphiliticas
Eczema de boca.
Tumores Brancas.
Affecções do fígado.
Dores no peito.
Tumores em geral.
Lancinantes das extremidades, de peito e de articulações, nas todas manifestações provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

DEPURATIVO DO SANGUE

Agencia Central—Rio.

NOVA OFFICINA DE MARMORISTA

—DE—

Manoel Gomes

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: Mausoleos, lapides, vasos, estatuas, vasos, medalhões, e busto em tamanho natural. Dispõe de pessoal habituado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estylo moderno. Abre-se qualquer type de letra.

O marmore empregado é importado de Carrara (Italia) o melhor e mais conhecido

Tem sempre em deposito grande quantidade de marmoreo bruto, de todas as côres e espessura. Mantem em exposição permanente os mais bem acabados trabalhos de arte executados na sua officina. Possue catalogos illustrados pelos quaes executa quaesquer encommendas. Encarrega-se de organisar plantas para levantamentos de mausoléos, estatuas para jardins, etc. Esta officina é a unica no genero, neste Estado, que está habilitada a executar as mais custosas concepções de arte e luxo. Recebe encommendas do interior e responde a qualquer consulta. Não teme competencia tanto nos trabalhos como em preço. Visitem a

Nova Officina de Marmorista de

MANOEL GOMES

Rua Conselheiro Mafra n. 72

Sta. Catharina — Florianopolis

Clinica Medico cirurgica

—DO—

Dr. Alfredo P. de Araujo

Especialista em molestias da pelle, molestias nervosas e molestias de crianças.

Tratamento especial do paludismo (febres palustres) sob todas as suas formas.

Faz exames microscopicos e bacteriscopicos de escarros sangue, pus, fezes etc.

Acceita chamados á qualquer hora

Consultas em sua residencia das 7 as 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Avenida Trompowisky n. 13

Florianopolis

De triumpho em triumpho

MAIS UM ATTESTADO

Attesto que tenho prescripto o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco Indurado*, formula do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados em todas as molestias da pelle e especialmente na syphilis em qualquer de seus periodos e manifestações. Entre outros preparados, no genero, este é um dos melhores e talvez o mais excellente depurativo do sangue.

Herval, 1º de Julho de 1917

Dr. Ramon Nunnset.

(Firma reconhecida)

Casa Matriz—Pelotas—Casa Filial —Rio de Janeiro—

Vende-se nas pharmacias e drogarias

Cuidado com as imitações

—JORNAES VELHOS—

Vendem-se nesta typographia KILO 500 RS.

O Crême de Perolas de Barry dá á cutis, tão prompto como se applica, essa côr branca, natural, que tanto agrada.

Por mais que se examine o rosto, não se poderá notar que se tem usado preparação alguma.

As pessoas que soffrem de

ASTHMA

Dyspnóas, Influeza, Defluxos, Bronchites, Catharraes, Coqueluche, Tosses rebeldes, Suffocações, encontram a sua cura completa e immediata, no Especifico do dr. Reyngate, notavel Medico e Scientista inglez.

Vide a bulla que acompanha cada frasco».

Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias de Florianopolis.

DEPOSITO:

Pharmacia Ulysses de Rodolpho P. da Luz

Rua Conselheiro Mafra 32

A cutis de creanças a que não se presta a devida attenção é arruinada com o uso de sabão usual. Todos os Paes cuidadosos usam para as suas creanças o afamado

Sabonete de Reuter

que tem a virtude de conservar-lhes a cutis suave e brilhante como o setim e perfumada qual uma flor.

Dr. Julio Renaux

Advogado

Brusque

Acceita o patrocinio de todas as causas commerciaes, civeis, orphanologicas e criminaes.

CLINICA ELECTRO-DENTARIA

DE

J. Baptista Rosa

Cirurgião-Dentista

Pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Consultandas 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas

RUA REPUBLICA 16

'Pomada Minancora'

—Do Pharmaceutico E. A. Gonçalves, Joinville—

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E UNIVERSIDADE DE COIMBRA

E' o ideal; é o maior patrimonio legado á therapeutica dermatologica, após 20 annos de aturados estudos. CURA TODA A QUALIDADE DE FERIDAS NOVAS OU VELHAS e muitas doenças da pelle: Ulceras, Queimaduras, Empigons, Sarna, Tinha Frieiras, Panno do rosto etc.

Vende-se em toda a parte a 1$500. Adoptada já em muitos hospitaes e casas de saude.

Dão-se 2:000$000 a quem denunciar com provas os falsificadores—em Joinville S. Catharina.

Atacado: Wendhausen, Hoepcke, etc. Florianopolis, Rio—Rodolpho Hess, Rua 7 de Setembro.

Cura da Embriaguez

Com um sò vidro de "Remedio Minancora contra a Embriaquez"

Tem dado a felicidade a milhares de familias que viviam na maior miseria do vicio. Preço 5$000. Franco de porte para toda a parte a quem o pedir á Caixa postal n. 7, Joinville

ACHA-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARISS

Ale, e agua Tonica Quinino da Antarctica

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

SANATORIO ARAUCARIA

Araucaria - Parana' - Brazil

O Sanatorio em Araucaria, acceita os doentes para tratamento e operação assim como convalescentes e parturientes.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas. Dispõe de 12 casas sea paradas, situadas na pittoresca margem do rio «Iguassú».

Illuminado á luz electrica, com telephone para Coritiba, telegrapho, correio e Estação da Estrada de Ferro.

O estabelecimento é dirigido pelos medicos:

Dr. Julio Szymanski, clinica cirurgica e oto-laryngologica

Dr. José Czabi, clinica geral e partos.

O SANATORIO ARAUCARIA está situado á uma altura de 1013 metros acima do nivel do mar, o que muito o recommenda em vista do ar puro que alli se respira. O publico do Estado de Santa Catharina encontrará no SANATORIO ARAUCARIA, o logar por excellencia para passar a estação calmosa.

Constantino Garofallis & Cia.

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Endereço Telegraphico=GAROFALLIS

FLORIANOPOLIS—S. CATHARINA

EXPORTAÇÃO DE Café, farinha de mandioca, arroz, batatas, feijão e outros productos do Estado.

IMPORTAÇÃO DE Vinhos do Porto, Conservas, Xarque Sal e Farinha de trigo das acreditadas marcas: Favorita, Sul, Coroa, Rio Branco e Goldmedal

Agentes da Empreza de Navegação "Cometa,,

?

Precisa-se de vendedores

PARA O ESTADO

PAGA-SE MUITO BEM

Jornaes velhos Vendem-se nesta typographia

GABINETE TYPOGRAPHICO DO "ESTADO"

Nese gabinete montado com Material completamente novo, executa-se com a maxima promptidão, capricho e gosto, qualquer serviço concernente á arte typographica

Trabalhos em côres—rotulos para pharmacia etc.

Imprime-se jornaes, revistas, livros e folhetos

Dirigir as encommendas á gerencia d'O ESTADO

Rua Jeronymo Coelho n. 8 Florianopolis

Cerveja Atlantica

VENDE-SE EM TODOS OS CAFES E CASAS DE BEBIDAS

Pilsen

Kosmos

Astra-Pilsen

Culmbadh

em meias garrafas, propria para reconvalecentes

Cerveja tão excellente e ao alcance de todos deve ser preferida a qualquer outra

— DEPOSITO á rua Conselheiro Mafra N°. 31 —

JOÃO MÜLLER

OFFICINAS DE OBRAS D'O ESTADO

AS OFFICINAS DESTA FOLHA ACHAM-SE PERFEITAMENTE APPARELHADAS PARA EXECUTAR QUALQUER SERVIÇOS DE IMPRESSÃO COMO SEJAM REVISTAS, LIVROS, RELATORIOS, ESTATUTOS, CIRCULARES, RECIBOS, FACTURAS, TALÕES ETC.

Preços muito modicos

A TRANSOCEANICA

Emprezas de viagens e excursoesde recerio

Sociedade anonyma

Capital 500:000$000

CARTA PATENTE N. 38—A COOK BRASILEIRA

Agente exclusivo no Brasil do Expresso Internacional BANCO SUPERVIELLE—154 San Martin—Buenos Aires

Representante geral da Estancia Balnearia e dos Hoteis e Aguas Thermaes e Mineraes Poços de Caldas—a Suissa Brazileira

Secção bancaria:

Saques sobre praças nacionaes e estrangeiras, descontos de titulos commerciaes, ordens, compra e venda de apolices e acções, operações cambiaes, etc.

Secção de Clubs:

Viagens internacionaes e no extrangeiro por meio de sorteios pela Loteria Federal, com fiscalisação do Governo Federal

Passagens cambiaes desde lb. 25.o.o. até lb. 350.o.o

Já distribuiu nesta secção mais de lb. 30.000.o.o.

Secção de excursões:

Excursões de recreio individuaes ou collectivas. Venda de passagens maritimas ou terrestres. Emissão de coupons para hoteis, automoveis, theatros, cinemas, hospitaes, collegios, etc. Viagens a Rio de Janeiro, POÇOS DE CALDAS, Caxambú, Lambary, Cambuquira, S. Lourenço, Guarujá, Santos, S. Paulo, Mendes Petropolis, Therezopolis, Friburgo, Bello Horizonte, Porto Alegre. Excursões a Montevidéo, Buenos Aires, Assumpção, Santiago, Valparaiso, New York, Londres, Paris, Lisboa, Madrid e Roma. Amoldada esta secção nos planos de «Cook» e «Lubin»

Secção de administração garantida:

A ser inaugurada em janeiro. Amoldada na engrenagem de suas congeneres inglezas, destinadas á administração de casas commerciaes, hoteis, empresas, companhias, por conta de terceiros, etc.

SÉDE Avenida Rio Branco, 149—Rio de Janeiro.

Agente geral em Santa Catharina — Col. Emilio Blum

Praça 15 de Novembro — FLORIANOPOLIS

Dr. Manoelito Moreira

Dr. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector do Exercito dos Portos (aposentado).

Attesto ter observado bons resultados do Elixir de Nogueira, do saudoso amigo de typhoid, de preferencia (quando associado a typhoid) pelo que considero-o bom medicamento.

Florianopolis, 13 de Setembro de 1911.

Dr. Manoelito Moreira.

(Firma reconhecida).

HOTEL METROPOL

Hotel de 1.a ordem

Cozinha brazileira e allemã. Banhos quentes e frios

Quartos rigorosamente hygienicos illuminados á luz electrica

Salas espaçosas para Mostouario

Estabelecimento completamente novo, com vista para o mar e ponto de todas as linhas de bond.

Telephone 115—FLORIANOPOLIS

Rua Conselheiro Mafra 45

O proprietario:—Miguel Tertschitsch

JORNAES VELHOS A 500 RS. O KILO

BREVEMENTE!!

Dr. Octavio Soares

Dr. Octavio Ferreira Soares, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto sob fé do meu grão que empregando o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Oliveira, em todas as manifestações syphiliticas, tenho obtido os melhores resultados possiveis.

Paraiba, 14 de Março de 1912.

Dr. Octavio Soares.

(Firma reconhecida).

A. Martins—Rio.

Jornaes velhos vendem-se nesta typographia

KILO 500

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina